

INTRODUÇÃO

A institucionalização de pessoas idosas tem aumentado gradativamente no Brasil. Entre os motivos mais frequentes, pode-se citar o rompimento e a fragilidade dos laços familiares, a dificuldade que as pessoas idosas possuem para realizar o autocuidado e as atividades de vida diária (AVD).

O enfermeiro compõe a equipe de profissionais que atuam na Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) e sua atuação se dá no cuidado direto à pessoa idosa e na coordenação do serviço de enfermagem (MARQUES *et al.*, 2022).

O presente estudo tem por objetivo identificar e analisar, na literatura, os conhecimentos científicos produzidos acerca das ações desenvolvidas pelo enfermeiro voltadas para o cuidado da pessoa idosa em ILPI.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter qualitativo, exploratório e bibliográfico (SILVEIRA, 2005), que aborda a temática das ações desenvolvidas pelos enfermeiros voltadas a pessoa idosa institucionalizada. A investigação foi elaborada de acordo com as seguintes etapas:

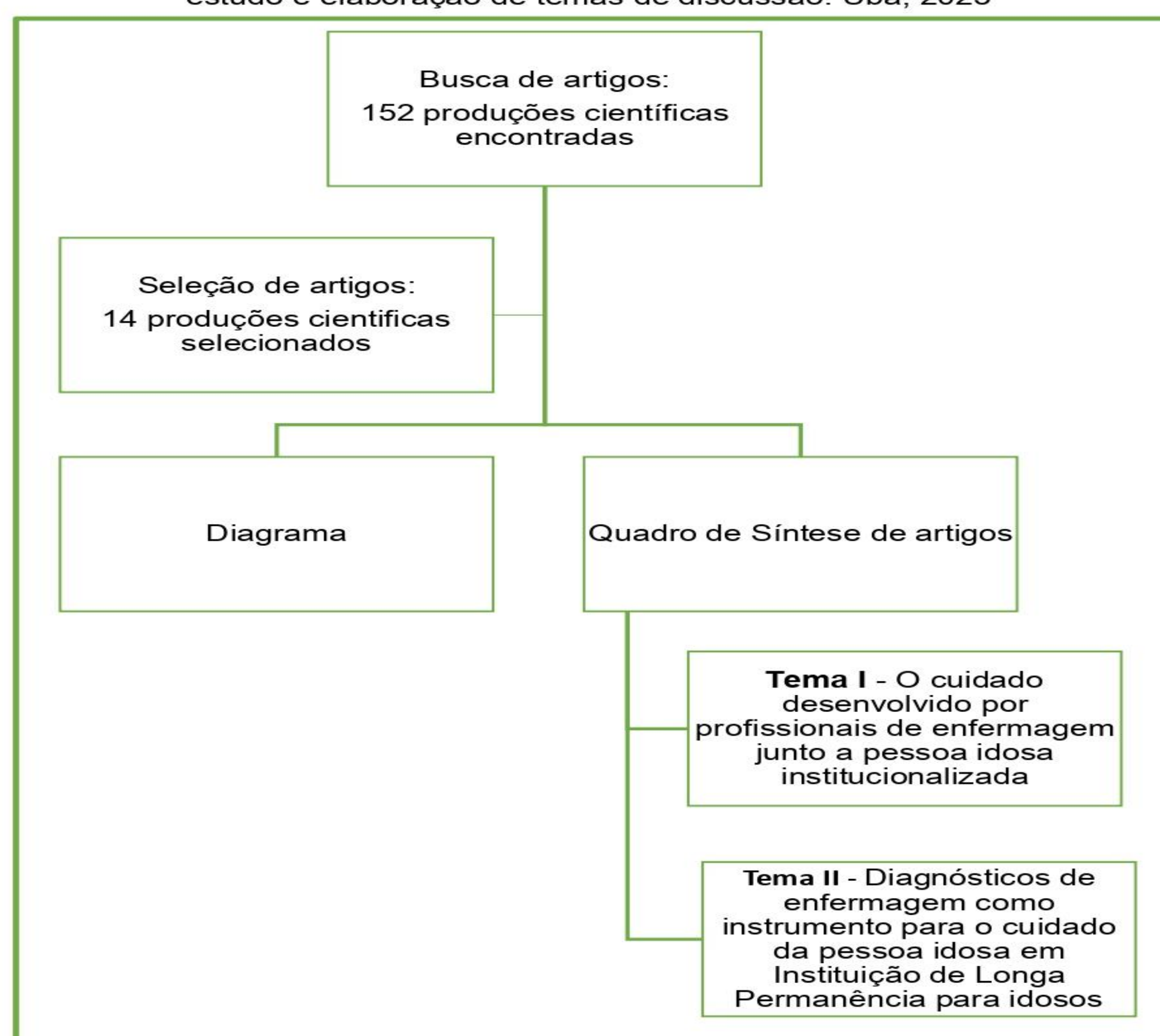
FIGURA 1 – Ciclo de etapas de pesquisa de produções científicas publicadas para elaboração do estudo. Ubá, 2023



Fonte: autoria própria (2023).

RESULTADOS

Figura 2 – Diagrama da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão do estudo e elaboração de temas de discussão. Ubá, 2023



Fonte: Autoria própria (2023).

DISCUSSÃO

No tema I – O cuidado desenvolvido por profissionais de enfermagem junto a pessoa idosa institucionalizada

Os cuidados desenvolvidos estão mais voltados à dimensão física, como o manejo da incontinência urinária, a prevenção e os cuidados com as lesões por pressão, a prevenção de quedas, higienização das mãos visando a redução de infecções.

Utilizaram a Escala de Braden, a Escala de Morse, para avaliação do risco de quedas; assim como o uso de Protocolos de Quedas, Gerenciamento de riscos de quedas, orientações ao paciente, à família e ao cuidador do paciente (MONTENÁRIO *et al.*, 2021).

No âmbito da dimensão mental, as recomendações foram centradas no incentivo à melhoria da comunicação entre o profissional e o paciente.

Perceberam dificuldades, como: ausência de uma equipe multiprofissional, a limitação de recursos financeiros, o acúmulo de funções e sobrecarga de trabalho, difícil acesso a manuais e protocolos, ausência de educação continuada/permanente e dificuldade de lidar com pacientes que possuem alguma demência.

Tema II - Os diagnósticos de enfermagem como um instrumento para o cuidado da pessoa idosa em Instituição de Longa Permanência para Idosos.

Os diagnósticos de enfermagem mais prevalentes foram o “Risco para integridade da pele prejudicada” e Mobilidade física prejudicada”. O primeiro está fortemente relacionado ao uso de fraldas descartáveis, devido à incontinência urinária e a imobilidade. O segundo, se relaciona muitas vezes com a síndrome do idoso frágil.

Os enfermeiros deparam-se com obstáculos que comprometem a elaboração dos diagnósticos de enfermagem, podendo-se citar: ausência de um espaço e conhecimento adequado para realizar a consulta de enfermagem, dificuldade em elaborar intervenções eficazes que sejam capazes de atender as necessidades da pessoa idosa e a insuficiência de protocolos e instrumentos que facilitem o Processo de Enfermagem (LIMA NETO *et al.*, 2017; FERNANDES *et al.*, 2019b; DIAS *et al.*, 2020; SANTANA *et al.*, 2021).

Destaca-se que a prática do Processo de Enfermagem poderá subsidiar ações de cuidados mais adequados e específicos, visando promover maior autonomia, acolhimento, conforto, segurança e bem-estar desse público. Além de promover maior reconhecimento, autonomia e robustez as práticas baseadas em evidências desenvolvidas pelo enfermeiro.

REFERÊNCIAS

DIAS, K. C. *et al.* Relações entre diagnósticos de enfermagem e nível de dependência para atividades da vida diária de idosos. *Einstein* (São Paulo), v. 18, eAO5445, out. 2020. Disponível em: <https://journal.einstein.br/article/relationships-between-nursing-diagnoses-and-the-level-of-dependence-in-activities-of-daily-living-of-elderly-residents/>. Acesso em: 25 maio 2023.

FERNANDES, B. K. C. *et al.* Nursing diagnoses for institutionalized elderly people based on Henderson's theory. *Rev Esc Enferm USP*, v. 3, n. 53, e03472, jun. 2019b. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31166459/>. Acesso em: 25 maio 2023.

LIMA NETO, A. V. *et al.* Estimulação em idosos institucionalizados: efeitos da prática de atividades cognitivas. *J. res.: fundam. care. online*, v. 9, n. 3, p. 753-759, jul./set. 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-982957>. Acesso em: 25 maio 2023.